

Continuação da Página 1

... (isso é verdade), num casal já é o dobro, ou seja, 220. Mas se levar um filho com mais de 10 anos já é de 330 euros. E se derem apenas 300 já são criticados. Quem aguenta isso? E a a família? Ficou para trás. Queremos mostrar riqueza à custa dos outros. Por isso os casamentos ficam caros. Não na Igreja nem no civil. Mas sim na boda que se lhe segue. E caem no odioso das pessoas. E a sociedade assiste a isto impávida, com vontade de voltar a seguir o mesmo caminho. E onde está a "Passagem"?

Contagiemos uns aos outros por factos positivos, recuperando valores perdidos. E um deles é a Família. Testemunhando e encorajando com gestos que denotem assentamento de vidas em valores (cristãos no nosso caso).

Cristo é Vida. Cristo é Valor. Nem sempre a Igreja é servida por bons agentes. Mas não os confundamos com a realidade que se chama Igreja "Povo de Deus" em marcha, sujeita a altos e baixos, luzes e sombras, quedas e elevações. E o facto de sabermos que Cristo está vivo deve ser para nós motivo de alegria contagiante e expressarmos essa alegria no "Anúncio da Ressurreição" feito de diversas formas.

Este ano, nós escolhemos a localização de pequenas "capelinhas", feitas ao gosto de cada lugar, onde serão localizadas, acompanhadas de toques de campainha e estralejar de foguetes. Que tudo resulte em bem e haja purificação da Igreja e sociedade, em geral.

Mensagem do Pároco

Após 2 anos de paragem nas manifestações exteriores do anúncio da Res-

surreição, devido à pandemia, eis-nos de novo a manifestarmos essa alegria com manifestações exteriores diferentes das tradicionais "visitas pascais) mas nem por isso menos exuberantes e alegres que as anteriores.

Em vez de beijos (anti-higiénicos, diga-se de passagem) vai haver venerações interiores, por ventura meditativas da nossa vida e do rumo que lhe estamos a dar. Isto, porque Páscoa significa "Vida", "Passagem", "Ressurreição". E para isso temos que despertar espíritos, tentar mudanças, partilhar necessidades espirituais e humanas, contagiar alegrias e formular propósitos.

Tudo isto nos ensina o modo de viver a páscoa e a visita pascal, esta de modo diferente, mas mais interior e adequada aos perigos que ainda rondam a pandemia que ainda vivemos e queremos varrer de vez da sociedade e das nossas almas.

**BOAS E SANTAS FESTAS DA PÁSCOA EM
JESUS RESSUSCITADO E VIVO ENTRE NÓS**

Alguns pensamentos adaptados à sociedade heterogénia em que vivemos:

1. Aos jovens: neste dia abençoado, abre o teu coração à esperança e para o amor, não ficando nas lágrimas de 6.ª feira Santa mas fazendo a passagem para o domínio de Páscoa, sinal de vida, hoje e sempre

2. Aos casados: a Páscoa é a verdadeira apresentação da felicidade, do Amor e da União;

3. Aos idosos: a Páscoa não se resume a lembrar a morte e o sacrifício de Jesus, mas é também a celebração de alegria e Vitória pela Sua Ressurreição.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1639 - Semanas de 18 a 24 de Abril de 2022

Domingo de Páscoa - Ano C Purificar, contagiar, testemunhar, encorajar

Eis-nos chegados à Páscoa.

Para os cristãos, é a Festa das Festas, anterior ainda à do Natal dos primeiros séculos da história da Igreja. Aquela sempre foi celebrada, de forma clandestina no tempo das perseguições até ao ano 325 e na casa uns dos outros. Esta, o Natal, somente a partir desse mesmo ano em que se deu liberdade religiosa à Igreja.

Celebrar a Páscoa, significa recordar as passagens do Povo de Deus: dos exílios para a sua terra e para nós cristãos, hoje, da morte para a vida.

Para que isso possa acontecer, devemos ter em conta vários fatores:

- A Pandemia, com todos os inconvenientes, morte e cuidados, veio transformar por completo a sociedade. Essa transformação, vista de ânimo leve, só trouxe aspetos negativos. Como ser humano, mas crente, vejo também algumas vantagens: a purificação da sociedade em muitíssimas vertentes que estávamos a seguir: no despesismo, na introdução de hábitos imorais, na

fúria pela novidade, no ser diferente e querer ir sempre à frente daquilo que é habitual, nas somas exageradas de extravagâncias, na imoralidade introduzida com a perda do sagrado, nos valores perdidos à custa do "agora é assim", "agora é habitual" "agora não é preciso casar", "basta juntar-nos", "a Igreja não acompanha a sociedade" "afugenta as pessoas" etc etc.

Purificar esses hábitos e modos de pensar, pode ser um dos aspetos positivos da pandemia.

Porquê persistir em querer voltar ao antigo? Porquê teimar em fazer gastos enormes em bodas e alugueres de quintas? Porquê não juntar a família em vez de convidar pessoas que, à partida; sabemos vão gratificar com prendas chorudas? Hoje, ser convidado para um casamento não é uma honra, é um frete. E se soubermos que cada pessoa num casamento fica por 110 euros....**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 18 às 21h Reunião Catequistas

4.ª F - 20 : às 19h30 (Capela):

- Aniv. Jacinto C. Matos m.c. viúva

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aniv. Emílio Alves Lage m.c. filha Carminda

6.ª F - 22: Às 19h15: Catequese

Às 20h00, eucaristia por:

- Aniv. António R. Fernandes Alves m.c. viúva (Lurdes)

- Por António Maria Soares m.c. esposa

- Pais (José Maria e Dolores) de Maria Alice Faria

- **Sábado - 23: às 18h00**

- Aniv. Teresa Veloso Caldas m.c. filho João

- À Senhora de Fátima e S. Bento m.c. Leontina Maciel

- Por Maria de Lurdes C. Santos m.c. filha Adriana

Domingo: 24: às 10h00: Domingo da Misericórdia.

- Pelo Povo

- Aniv. José Silva Martins e Ana Alves m.c. filho Joaquim

- Aniv. Margarida Fangueirinho m.c. sobrinha Florinda

Servir altar 23/24 de Abril

Dia 23 às 18h00: G. Jovens **Dia 24: (às 10h00)** Júlia, João Carlos e Ana Paula

Salmistas: Rosinha e Sílvia;

Organista: Gracinda

Lembrete das horas de visita do Carro de Som às capelinhas

1. Junto a Goios (15h15)

2. Alameda ou Capela ou largo de Santo António (15h40)

3. Habitação Social - Barral: (16h05)

4. Santa Baia - 3 bicas (16h30)

5. Susão - junto aos Valentins (16h55)

6. Caraminola (17h20);

7- Alminhas de Terroso (17h45)

8. Capela da Srª Fátima (18h10)

9. Praça das Lages (18h35)

Nota: às 19h15: Ajuntamento de todas as cruces na Praça do Centro Paroquial para, ao som das campainhas e de foguetes) encerrarmos na Igreja a Visita (sem missa) **mas com a bênção das cruces e discurso final)**

A criatividade também se manifesta nestas coisas

Tempos houve em que a responsabilidade das visitas pascais eram mais da responsabilidade dos párocos. Passou-se, pouco a pouca, para a responsabilidade das confrarias ou associações.

Com o esquema deste ano, a responsabilidade passa quase por inteiro para as pessoas que vivem perto dos lugares onde são implantadas as cruces, nas tais capelinhas. É uma maneira de viver a visita pascal como anúncio da Ressurreição.

Haverá, com certeza foguetes, sinal de alegria; haverá, com certeza adornos ao sabor das populações do local onde está a cruz em veneração durante quase todo o dia; haverá com certeza, visitas às outras capelinhas e convívio entre famílias, não faltando o almoço melhorado e a visita de familiares. Haverá, finalmente, o cruzamento de pessoas na rua. Tudo isso, são sinais de alegria, comparando-nos com as mulheres santas da madrugada do Calvário que foram anunciar aos apóstolos que Cristo não estava no sepulcro. Pudera! Ele tinha ressuscitado. Pudéramos nós também hoje anunciar que Ele está vivo e faz parceria conosco. **Santa Páscoa**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira -19: às 19h30 (Rateira):

- Por Francelina Vale, Aurélio Azevedo e esposa Estela m.c. José Maria Eiras

- Pais (José e Olívia) de Mª Céu Ferreira

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

5.ª F - 21: às 19h30:

- Por Florentino Ferreira Silva m.c. filha Augusta

- Por Maria Carmo F.Lima m.amigos)

- Por Aurora M. Rodrigues m.c. viúvo

Sábado - 23: (19h15).

- Por M. Trindade Lima m.c. filho Vitor

- Pela mãe (Deolinda) de António Armandino Tomé)

- Avós (Emília e José) Alberto M. Silva

Domingo - 24: Às 8h45: Domingo da Misericórdia.

Eucaristia por:

- Aniv. Maria Verónica Vilas Boas m.c. filha Belmira

- Aniv. Manuel Joaquim Costa Carvalho m.c. filho

- Rogério Barroso m.c. filha Manuela

Servir altar 24 de Abril

Dia 24: Leitores: Patrícia, Rui e Manuela; **Salmistas:** Fernanda e Garrido.

Visita Pascal

O Grupo de Jovens, face ao convite que lhe foi feito pelo pároco, vem comunicar p percurso de delineou.

Assim, teremos:

Manhã: - (no final da Eucaristia das 9 horas):

- Igreja
- Canto da Cabana
- Jardim (em Vilar)
- Ringue
- Padaria
Rua da Cachada (curva dos ecopontos)

Tarde: aceitamos uma família que nos queira oferecer o almoço, ainda que leve, ou a preço reduzido

- Berardo

- Início da Rua do Souto (em Frossos)

- Miradouro

- Largo (TTC Carpintaria - Sorge)

- Rua da Sorge (em frente a casa do Sr. Filipe Lomba)

Seguindo pelo caminho novo até à Igreja Em relação aos pontos escolhidos para um momento **de oração e bênção pascal**, pensamos em colocar **uma cruz de madeira em cada ponto** (descrito em cima), convidando cada "lugar" a enfeitar de forma criativa, solene e original, **ao gosto da população de cada lugar, com flores, luzes, fitas, tecidos (por exemplo...), criando assim uma nova tradição com novas memórias bonitas para a nossa comunidade.**

O Grupo de Jovens Meta tem um desafio para todos os Curvenses. Queremos **unir a nossa comunidade, criar novas memórias e novos hábitos.** Este ano, serão colocadas cruces de madeira, em todos os pontos descritos no percurso, para que, cada "lugar" deposite a sua criatividade e alegria na decoração das mesmas (ex: com flores, fitas, luzes, tecidos, etc.). E que, desta forma, se crie uma nova tradição com felizes memórias, nas belas ruas de Curvos.

Assim, convidamos todos a juntarem-se a nós, naquele que for o "lugar" que mais vos aprouver (pela mesma ordem) para um momento de oração e bênção pascal..

Ou, até mesmo, seguir-nos ao longo de todo o Caminho, em procissão." De recordar que na **4.ª feira** (dia 13) teremos a **via Sacra** habitual, com saída da Igreja às 21h30 e meta no alto de Frossos, como habitual